

OSTEOPOROSE E O PAPEL EDUCATIVO DO ENFERMEIRO: um relato de experiência

Micheli Patrícia de Fátima Magri¹
João Paulo Ribeiro Eduardo²
Diogo Vieira Dessordi³
Lucas José Garcias Gundes⁴
Thalyne Nayara Barbon⁵

Educação em Saúde

Resumo

A osteoporose é uma doença sistêmica, com maior prevalência em mulheres idosas devido aos efeitos hormonais que ocorrem nessa etapa. O presente estudo teve o objetivo de apresentar um relato da experiência de graduandos em enfermagem ao desenvolver e aplicar orientação sobre osteoporose para os idosos em sala de espera em Estratégia de Saúde da Família. A metodologia aplicada foi a de revisão bibliográfica a partir de artigos e documentos publicados entre 2013 a 2024 no idioma português. Após desenvolvido um folder sobre osteoporose e aplicado com idosos em sala de espera. Conclui-se que o enfermeiro tem o papel educativo para a prevenção da osteoporose e que ter a oportunidade de aplicar durante a graduação permite exercitar a educação em saúde que será o cotidiano de trabalho após formado.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus; Atenção ao paciente; Cuidados de Enfermagem.

INTRODUÇÃO

A osteoporose é definida como sendo uma doença sistêmica do esqueleto é caracterizada pela

¹Profa. Dra. Coordenadora do Curso de Enfermagem. UNIP – Departamento de Enfermagem e Medicina, Micheli.magri@docente.unip.com.

^{2,3,4} Aluno (s) do Curso de graduação em Enfermagem. UNIP – Campus São José do Rio Pardo, Departamento Enfermagem, joaopauloribedu@hotmail.com; thalynebarbon35@gmail.com

Realização

GSC
EVENTOS ESPECIAIS
a grife de sucesso em eventos



8º Congresso Nacional de Educação de Poços de Caldas

28 e 29 de AGO | 2024

resistência óssea, na qual deteriora a microarquitetura do tecido ósseo, levando a osteopenia, predispondo a um aumento do risco de quedas e fraturas em idosos (Sá et al., 2022), sendo necessário a realização e controle preventivo pela densitometria óssea, exame não invasivo, feito por raios-X que permite estudar a massa óssea e quantifica o mineral de massa (Silva; Rosário; Lucero, 2017).

Outro fato muito importante a ser estabelecido é que homens e mulheres estão suscetíveis a osteoporose, porém, as maiores incidências são nas mulheres, principalmente quando associadas a menopausa, associada a baixos níveis de estrogênio, o que acelera a reabsorção óssea que pode ser excessiva e muito persistente (Caldas, 2015), onde algumas mulheres passam a perder massa óssea acima de 1% ao ano, outras a perder 5% (Jesus et al., 2022).

A comunicação eficaz entre enfermeiros e mulheres sobre a osteoporose, durante o climatério, desempenha um papel crucial na compreensão das necessidades das pacientes e na oferta de apoio adequado (Jesus et al., 2022), como para a coleta de dados para o diagnóstico.

A prevenção e o diagnóstico precoce são primordiais, em conjunto com a identificação da idade, da deficiência em estrogênio associada com o envelhecimento, da raça, das questões de peso durante a vida adulta, se houve baixa ingestão de cálcio durante a infância e a adolescência, sedentarismo, histórico de osteoporose na família (genética), histórico de tabagismo e também sobre o histórico de fatura prévio (Caldas, 2015)

O presente estudo teve o objetivo de apresentar um relato da experiência de um graduando em enfermagem ao desenvolver e aplicar orientação sobre osteoporose para os idosos em sala de espera em Estratégia de Saúde da Família.

METODOLOGIA

O presente estudo teve a sua primeira etapa baseada revisão de literatura a partir de pesquisas bibliográficas na biblioteca física e virtual da UNIP, campus São José do Rio Pardo – SP e na *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO). Ainda, foram utilizados arquivos das legislações pertinentes a temática e fontes oficiais. Os artigos selecionados foram publicados entre 2015 a 2024, no idioma português. A busca deu-se através das palavras-chave Osteoporose, Mulher. Sedentarismo. Quedas.





8º Congresso Nacional de Educação de Poços de Caldas

28 e 29 de AGO | 2024

Fraturas. Foram excluídos as fontes com baixa confiabilidade, assim como fora do período estabelecido de publicação.

Em sequência, a partir desse estudo, foi elaborado um folder explicativo utilizando o software Canva® sobre a temática. Sua divulgação aconteceu durante as aulas práticas da disciplina Prática Clínica e Processo de Cuidar da Saúde do Adulto, na UNIP, campus de São José do Rio Pardo-SP, na Estratégia de Saúde da Família no bairro São José. O público-alvo são idosos na sala de espera em um dia típico de atendimento. Foram abordados individualmente para explicar sobre a temática e para a entrega de folder.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a revisão literária levantada, houve o desenvolvimento do folder sobre osteoporose, com as informações técnicas empregadas de forma de fácil entendimento para a população idosa atendida na Estratégia de Saúde da Família. Na sala de espera, em um dia típico, foi entregue o folder (figura 01), e apresentado aos mesmos de forma individual sobre a temática da osteoporose, adequando a linguagem e retirando as dúvidas sobre a temática, como os sinais e sintomas, diagnósticos, tratamentos e formas de prevenção através de hábitos saudáveis e de rastreio como a densitometria.

Enquanto graduandos de enfermagem do 5º. semestre, a experiência foi um desafio superado na prática do cuidado. Entender e aplicar o processo de letramento em saúde, evidenciando ações educativas focalizando nos problemas e suas resoluções é uma atividade na prática diária de cuidado (Silva; Rosário; Lucero, 2017). A educação em saúde, através de orientações oferecidas às mulheres, possibilita que o enfermeiro crie um vínculo com ela, e que coloque em prática o autocuidado para o envelhecimento saudável (Silva; Anjos; Magri, 2021).

Dessa forma, os graduandos puderam desenvolver habilidades e competências de cuidado através do processo educativo. Isso agrega na formação teórica e no relacionamento com a prática, onde a reflexão de pontos assertivos e/ou de melhorias impulsionam o aprimoramento e a aprendizagem. Essa composição do ensino baseado nas práticas possibilita a aproximação do graduando com o papel real do profissional em sua linha de atuação cotidiana. Como também enriquece os debates e aprimora a busca pela teoria.





8º Congresso Nacional de Educação de Poços de Caldas 28 e 29 de AGO | 2024

Figura 01: Folder utilizados para o treinamento sobre osteoporose.

OSTEOPOROSE PÓS MENOPAUSA

Osso Normal
Osso Osteoporótico

O que é Osteoporose?
A osteoporose é uma condição médica que faz com que os ossos se tornem mais porosos e percam a densidade.

O que é menopausa ?
A menopausa corresponde ao último ciclo menstrual, ou seja, a última menstruação. Ocorre, em geral, entre os 45 e 55 anos.

Principais sintomas:
Dor crônica, estatura que diminui, perda de qualidade de vida e ossos ou membros que ficam deformados, se tornando mais tortos.

Qual o tratamento?
O tratamento da osteoporose envolve o uso doses complementares de Cálcio e Vitamina D, a realização de exercícios físicos com a orientação de um médico fisioterapeuta e, em alguns casos, a reposição hormonal.

Prevenção:
Parar de fumar, reduzir ingestão alcoólica, prática de atividades físicas, ingestão adequada de cálcio.

**Enfermagem
UNIP São José do Rio Pardo**

Orientador: Prof.ª Dr. Micheli Patrícia de Fátima Magri
Ana Júlia S. Adario da Silveira RA: G441DG3
Diogo Vieira Desordi RA: G526AB-6
Elenilde Azevedo Ribeiro RA: G:492960
João Paulo Ribeiro Eduardo RA: T22220-6
Laura Parreira da Silva RA: T226600
Lucas José Garcias Gundes RA: F3458-9
Murielly Prado Liboni RA: N7490J9
Nicolas De Souza Manoel RA: G422EE-0
Thalyne Nayara Barbon RA: N8110C-9

Fonte: Próprio autor, (2024).

Discute-se que, em geral, a população não está sensibilizada para ações de prevenção do envelhecimento saudável, sendo assim é essencial que a parte educacional seja realizado com recursos pedagógicos, utilizando os princípios adotados pela educação participativa, corresponsável e emancipadora para que o autocuidado seja estimulado. (Melo, 2021).

Uma ação essencial para a consulta de enfermagem é a sistematização da assistência como um instrumento fundamental no do desenvolvimento de exames físicos como a orientações do desenvolvimento ou das complicações da osteoporose. O enfermeiro deve realizar um atendimento integrado e individual, considerando os hábitos de vida e as possibilidades do autocuidado (Silva; Anjos; Magri, 2021), por atuar próximo das famílias e usuários na atenção primária tem o papel de apoio para as necessidades e educação eficazes para o autocuidado (Pereira; Pereira, 2022).





8º Congresso Nacional de Educação de Poços de Caldas

28 e 29 de AGO | 2024

CONCLUSÕES

Conclui-se que o enfermeiro tem o papel educativo para a prevenção da osteoporose e que ter a oportunidade de aplicar durante a graduação permite exercitar a educação em saúde que será o cotidiano de trabalho após formado.

O presente estudo apresentou um relato da experiência de graduandos em enfermagem ao desenvolver e aplicar orientação sobre osteoporose para os idosos em sala de espera em Estratégia de Saúde da Família, onde considera-se a prática auxilia na formação do graduando ao aproximá-lo do cotidiano de trabalho do enfermeiro atendendo idosos na Estratégia de Saúde da Família.

AGRADECIMENTOS

Aos funcionários da ESF São José.

REFERÊNCIAS

CALDAS, A. de J. M. *et al.* Vivenciando o climatério: aspectos socioeconômicos, físicos e emocionais. **Enfermagem Brasil**, v. 14, n. 1, 2015. Disponível em: <https://convergenceseditorial.com.br/index.php/enfermagembrasil/article/view/3702> p df. Acesso em: 27 mar. 2024.

JESUS, A. M. D. de *et al.* Estratégias promotoras de uma saúde sexual à mulher/casal na menopausa/climatério: uma scoping review. **Revista da UIIPS – Unidade de Investigação do Instituto Politécnico de Santarém**, v. 8, n. 1, p. 321332, 2020. Disponível em: <https://revistas.rcaap.pt/uiips/article/view/19903/15127>. Acesso em: 27 mar. 2024.

MELO, I. R. M. *et al.* Ações educativas de saúde para prevenção de doenças e promoção do envelhecimento saudável. **Brazilian journal of Development**, Curitiba, v. 7, n. 3, p. 26489-26498, mar. 2021. DOI:10.34117/bjdv7n3-379

SÁ, A. da S. *et al.* Atuação do enfermeiro diante da mulher no climatério, p. 154-167. In: SOARES, Adriano Mesquita (org.). **Tópicos especiais em ciências da saúde: teoria, métodos e práticas 5**. Ponta Grossa: Aya, 2022.

Realização



GSC
EVENTOS ESPECIAIS
a grife de sucesso em eventos





8º Congresso Nacional de Educação de Poços de Caldas

28 e 29 de AGO | 2024

SILVA, A. R. S.; ROSÁRIO, R. D. C. P. D.; LUCERO, M. J. Diagnóstico e prevenção de osteoporose pós menopausa. **Revista Unilus Ensino e Pesquisa**, [s. l.], v. 14, n. 37, p. 05-20, out/dez 2017. ISSN (eletrônico): 2318-2083

SILVA, J. C. M.; DOS ANJOS, M. M.; MAGRI, M. P. de F. Cuidados de enfermagem para mulheres no climatério: promoção da autoestima e o autocuidado através da teoria de Orem: Nursing care for women in climate: promotion of self-esteem and self-care through Orem's theory. **Brazilian Journal of Health Review**, [S. l.], v. 5, n. 4, p. 14040–14059, 2022. DOI: 10.34119/bjhrv5n4-170. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/51050>. Acesso em: 27 jul. 2024.

Realização

GSC 
EVENTOS Especiais
a grife de sucesso em eventos



8º Congresso Nacional de Educação de Poços de Caldas

28 e 29 de AGO | 2024

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO PUBLICAÇÃO DE TRABALHO CIENTÍFICO EM E-BOOK OU ANAIS

Eu, **João Paulo Ribeiro Eduardo**, participante como Congressista do 8º Congresso Nacional de Educação, portador (a) do CPF _____, autor principal da obra AUTORIZO a Comissão técnico Científica do Congresso a publicar o trabalho científico **OSTEOPOROSE E O PAPEL EDUCATIVO DO ENFERMEIRO: um relato de experiência** - submetido no 8º Congresso Nacional de Educação de Poços de Caldas – no e-book ou anais que leva o nome do congresso. A presente autorização é concedida a título gratuito, abrangendo a publicação acima mencionada em todo território nacional e no exterior.

DECLARO, que:

1. O artigo é original, não foi publicado em outro periódico nacional ou internacional, quer seja em parte ou em sua totalidade;
2. As informações contidas no trabalho são de inteira responsabilidade de seus autores;
3. Os autores do trabalho estão cientes de que não receberão qualquer tipo de remuneração pela divulgação do referido trabalho;
4. Me responsabilizo por quaisquer problemas relacionados a questões de PLÁGIO e direitos autorais;
5. Ao publicar o trabalho no e-book exclusivo do congresso abro mão de ter meu trabalho publicado nos anais do evento.

São José do Rio Pardo, 27/07/2024.

João Paulo Ribeiro Eduardo

Assinatura do Cedente

